



A poda de formação aumenta a produção na primeira safra e permite a padronização das podas de produção, uma vez que as hastes apresentam a mesma idade.

Além disso, se os cafeeiros forem plantados no mês de janeiro e a poda realizada em março, a técnica também pode evitar que as plantas cresçam o suficiente para florescerem em julho/agosto, evitando a colheita do primeiro ano (catação), que é muitas vezes inviável para o agricultor devido ao seu alto custo e baixo rendimento.

informações

SAC: (69) 3225-9387

www.embrapa.br/rondonia

Setor de Transferência de Tecnologia

Fone: (69) 3219-5021

BR 364 - Km5,5 - Zona Rural, Caixa Postal 127

Porto Velho - Rondônia, CEP: 76815-800

Texto:
Marcelo Curitiba Espindula

Projeto Gráfico:
Rafael Alves da Rocha

Fotografias:
Marcelo Curitiba Espindula
Rafael Alves da Rocha

Poda de Formação dos cafeeiros

Mais produtividade na primeira safra



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



1

A poda de formação é uma técnica indicada para formação precoce da copa dos cafeeiros 'Conilon' e 'Robusta'. O objetivo é obter alta produtividade na primeira safra.

A técnica deve ser aplicada entre 60 e 90 dias após o plantio, quando as plantas apresentarem entre um e dois pares de ramos de produção.

**2**

O procedimento consiste na eliminação de todos os ramos de produção, folhas baixas e gema apical (olho do cafeeiro).

**3**

Cerca de 45 a 90 dias após a poda apical deve ser realizada a desbrota eliminando-se o excesso de brotos conforme a expectativa do número de hastes que se pretende manter por planta.

**4**

Mantem-se três ou quatro brotos por planta, dando preferência para os brotos inseridos na parte mais baixa do caule.

No momento da desbrota devem ser eliminados os ramos de produção do baixeiro que tenham surgido após a poda.